



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA– Nº 09/2024, DE 23/05/2024 – PREVIDÊNCIA –**

Aos vinte e três dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, com início às oito horas e vinte minutos, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos da FUNSERV, na sala de reuniões do prédio da FUNSERV, sito à Rua Major João Lício, 265 – Centro – Sorocaba/SP. **SEÇÃO I: FASE DE EXPEDIENTE** (Art. 8º da Resolução FUNSERV 06/2020): A) Verificação do quórum: a Sra. Cilsa Regina Guedes Silva, Gestora dos Recursos do RPPS, verificou que havia quórum para início da reunião, estando presentes também os seguintes membros titulares: Edgar Aparecido Ferreira da Silva, Jean Michel Mascheto Marins, Gêmina Maria Pires. Esteve presente também o Sr. Gilmar Ezequiel de Souza Oliveira, membro suplente, e as convidadas conselheiras Ana Lúcia Bitencourt Rosa e Francine Casare. Após a confirmação do quórum, a reunião foi iniciada. **SEÇÃO II: APRECIÇÃO E DISCUSSÃO DOS ASSUNTOS TRATADOS** (Art. 8º da Resolução Funserv nº 06/2020). **ITEM 1 –ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO:** Inicialmente, a Sra. Cilsa explicou que a Reunião seria um pouco diferente, para ajudá-los a compreender melhor a prova da certificação. Informou que no Cenário Econômico fala-se muito no COPOM, que significa Comitê de Política Monetária, sendo ele um órgão do Banco Central do Brasil (BCB) responsável por deliberar sobre a taxa básica de juros da economia, a SELIC. O COPOM se reúne a cada 45 dias, sendo a próxima reunião dias 18 e 19 de Junho. Informou também o que o COPOM considera em suas decisões: Inflação, Contas Públicas, Atividade Econômica e o Cenário Externo. Comentou também que o Banco Central tem uma meta de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, e busca manter a inflação dentro dessa meta. Sra. Cilsa orientou como é o funcionamento da Taxa Selic, ou seja, quando a taxa Selic sobe, os juros cobrados nos financiamentos, empréstimos e cartões de créditos ficam mais altos, isso desestimula o consumo e favorece a queda da inflação. Quando a taxa Selic cai, tomar dinheiro emprestado fica mais barato, já que os juros cobrados nessas operações ficam menores, estimulando o consumo. Conforme o Boletim Focus a Selic Final 2024 prevê em 10,00% aumento, e para 2025, está em 9,00% estável. O COPOM decidiu reduzir a taxa de juros em 0,25% p/p para 10,50% a.a. na última reunião realizada. Sra. Cilsa informou que o Boletim Focus, é um Relatório do Banco Central que auxilia muito na elaboração do Parecer, pois nos resume as estatísticas calculadas considerando as expectativas de mercado coletadas, até a sexta-feira anterior à sua divulgação. A respeito da inflação, o IPCA avançou 0,38% (M/M) em Abril acelerou ao avanço de 0,16% (M/M) observado no mês passado, acumulando em alta de 3,69% em 12 meses. A expectativa é de que o IPCA seja de: Maio: 0,33%, Junho: 0,18%, Julho 0,15%. Apenas para orientação Sra. Cilsa informou a diferença entre IPCA e IGP-M, informou que o IPCA é considerado o índice oficial de inflação do país. Calculado pelo IBGE, o indicador serve de referência para o Banco Central decidir a taxa básica de juros, a Selic, e para o governo avaliar se a inflação está dentro da meta determinada pelo Conselho Monetária. E o IGP-M é calculado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV) e verifica os preços para o produtor, para o consumidor e no setor de construção civil. Informou também o que é FOMC, é o órgão responsável por fazer a supervisão e o controle das operações de mercado aberto no mercado financeiro americano. Na reunião do FOMC de abril, ele manteve os juros inalterados no intervalo de (5,25% - 5,50), em linha ao consenso, no cenário global, Desaceleração na criação de empregos e observou-se um aumento de 63 mil nos indivíduos fora da força de trabalho. Do ano passado para agora, a inflação diminuiu ao longo do ano, mas permanece elevada. As perspectivas econômicas são incertas. Em abril, o destaque foi o aumento da tensão entre o Irã e Israel, com a investida iraniana



em retaliação ao ataque israelense ao consulado iraniano na Síria no início do mês, evento que aumentou a aversão ao risco em meio ao temor de uma escalada do conflito. Na China o PBoC (People's Bank of China) : A produção industrial na China reduziu de 7,0% (A/A) em fevereiro para 4,5% (A/A) em março, vindo abaixo do consenso de mercado, que previa um crescimento de 6,0%(A/A). **ITEM 2 – AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS APLICAÇÕES NO MÊS DE ABRIL/2024:** Sra. Cilsa orientou a diferença entre Renda Fixa e Renda Variável, detalhando que os investimentos em Renda fixa, é um investimento feito num tempo estipulado com uma rentabilidade fixa. Você já sabe o quanto vai receber ao final. Na Renda Variável não há previsão de ganhos e a rentabilidade depende de fatores ligados ao desempenho da economia e de fatores políticos. Na análise, por segmento, esclareceu que o volume de recursos alocados em renda fixa, ao final do mês, era de R\$1.754.383.615,28 e, neste segmento, houve retorno positivo de R\$13.054.499,85 o que representou retorno de 0,75%, no mesmo período, o CDI teve retorno de 0,89%, o IDKA IPCA 2A retorno de -0,29% e o IPCA de 0,38%, apresentou tela com os fundos enquadrados no segmento de renda fixa, evidenciando que o retorno dos fundos acompanhou o mercado, conforme indicadores citados. Em seguida, apresentou os dados do segmento de renda variável. O total de recursos alocados neste segmento era de R\$742.652.532,43 e, no mês em análise, teve retorno positivo de R\$7.803.400,18 o que representou retorno positivo de 1,06%. Apresentou tabela contendo todos os fundos enquadrados neste segmento e o resultado de cada um deles, evidenciando que tiveram rentabilidades diversas, os indexados em linha com o Ibovespa, outros acima ou abaixo do índice. Esclareceu que o resultado, deste segmento, está em linha com o mercado, visto que o Ibovespa teve desvalorização de -0,71% e o S&P500, 3,10%, sendo os principais índices de referência neste segmento. Em seguida, apresentou os dados do segmento de renda variável. O total de recursos alocados neste segmento era de R\$715.246.391,64 e, no mês em análise, teve retorno negativo de -R\$27.388.740,79 o que representou retorno negativo de -3,69%. Apresentou tabela contendo todos os fundos enquadrados neste segmento e o resultado de cada um deles, evidenciando que tiveram rentabilidades diversas, os indexados em linha com o Ibovespa, a grande maioria abaixo do índice. Esclareceu que o resultado, deste segmento, está em linha com o mercado, visto que o Ibovespa teve desvalorização de -1,70% o S&P500, -4,16%, e o IFIX -0,77, sendo os principais índices de referência neste segmento. No segmento de investimento no exterior, o saldo ao final do mês era de R\$145.775.316,73 com retorno positivo de R\$446.250,08, o que corresponde ao retorno positivo de 0,31%. Para efeito de comparativo com o mercado global, o índice Global BDRX teve retorno de 0,57%, MSCI World em -0,45%. A respeito da rentabilidade total da carteira em Abril/2024. Esclareceu que o saldo total da carteira, ao final do mês, era de R\$2.615.405.323,66 e que houve retorno negativo de -R\$13.940.376,45 correspondente a -0,52% e, dessa forma, abaixo da meta de rentabilidade para o mês, que foi de 0,83%. Informou ainda que, em função do previsto na Lei Municipal nº 12.656, de 29/09/2022, parte deste recurso integra a Reserva Administrativa, a qual deve ter seu controle segregado. Ao final do mês, do total dos recursos, o valor de R\$6.501.642,26 pertence à Reserva Administrativa. Após, a Sra. Cilsa apresentou um quadro evidenciando a proporção que cada um dos segmentos: renda fixa, renda variável e investimentos no exterior, representam na carteira, em cada um dos meses de 2024 e, também os principais indicadores de mercado, em cada um dos segmentos, no acumulado do ano, evidenciando que a performance da carteira está alinhada às condições de mercado. Destacou que todas as informações apresentadas durante esta reunião constam também no Parecer deste Comitê. Em seguida, Sra. Cilsa encaminhou aos demais membros, sendo aprovada por unanimidade. Informou que as aplicações e resgates ocorreram em conformidade com as propostas do Comitê de Investimentos. **ITEM 3 – ASSUNTOS GERAIS:** Sra. Cilsa informou sobre o Evento no Banco do Brasil em Campinas, no dia 15/05/2024,



FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS  
SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA

**FUNSERV**

onde compareceram A Sra. Gêmina, Sr. Edgar e Sra. Cilsa, foram abordadas informações sobre CRP, a importância desta certificação para o ente, o Pró Gestão que faz a diferença na melhoria da gestão, sobre as certificações dos dirigentes, as mudanças que ocorreram, onde será aceito nível básico para todos até o dia 31/12/2025. Sra. Cilsa estimulou que os membros do Comitê participem destes encontros que nos auxiliam no fortalecimento e capacitação dos conhecimentos. Nada mais havendo a ser tratado, eu, Cilsa Regina Guedes Silva, encerrei a reunião, referente aos recursos previdenciários, às 9 horas e 20 minutos, lavrei a presente ata que segue ao conhecimento, aprovação e assinatura dos presentes, conforme previsto na Resolução FUNSERV nº 05/2024.-----

-----

-----

**Gêmina Maria Pires**

Membro do Comitê de Investimentos

**Jean Michel Mascheto Marins**

Membro do Comitê de Investimento

**Edgar Aparecido Ferreira da Silva**

Membro do Comitê de Investimento

**Gilmar Ezequiel de Souza Oliveira**

Membro Suplente do Comitê de Investimento

**Cilsa Regina Guedes Silva**

Gestora dos Recursos do RPPS